



SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL E CHARADISTICO

PROPRIETARIOS E DIRECTORES

Carlos Lopes (Selpo) e Arthur Arriegas (Rei Sagara)

Redactor principal - ARNALDO RIBSIRO (La Dorna)

ASSIGNATURAS  
(PAGAMENTO ADIANTADO)  
Provincia - Trimestre. . . . . 150  
Lisboa - Mez. . . . . 50  
Avulso - 10 réis

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
R. do Valle de Santo Antonio, 121, 2.º  
IMPRENSA LUCAS  
R. DO DIARIO DE NOTICIAS, 93

Editor - CANDIDO CHAVES  
Anuncios  
PREÇOS CONVENCIONAES

O SILVA CARVALHO

Que elle é bom rapaz não é preciso dizermos a quem o conhece, porque ha muito já sabem que o Fregoli portuguez, o actor, cantor, comico, e celebre transformista é o que se chama uma cara direita.

O Silva Carvalho nunca fez mal a ninguem, antes pelo contrario tem deliciado milhares de pessoas com a sua agradável voz de tenor barytono-baixo-falsete e sem auxilio de mais artistas dramaticos, porque os seus collegas, machos e fêmeas, são os fatos e as malas.

Em bom portuguez diz como o empresario do Duo de la Africana: Tenho uma companhia barata!...

A primeira tipte, não lhe pago, á segunda tambem não, ao tenor, nem vintem, ao barytono nem guines, emfim, a toda a companhia nicles!... Não lhe pago!...

Toda a gente sabe que o Silva Carvalho se estreiou no Gymnasio, (e quem não souber, fica sabendo), que depois foi para a Trindade, mas como não estava para passar o que tantos têm passado, devido á sr.ª D. Intriga, e não querendo em toda a sua vida, só fazer rabulas, como acontece a muitos infelizes em theatro que por falta de protecção ou pelas intriguinhas nunca chegam a ser ninguem, seguindo o exemplo d'alguem disse um dia com os seus botões:

— Muita gente junta não se salva e para que eu me possa salvar é necessario que tambem arranje uma companhia de surdos-mudos. E arranjou.

Lá o vimos no Real Colyseu com todos os bons collegas, (os fatos), apresentando-nos appetitosas cantoras (elle), comicos impagaveis (elle), tenores (elle), cançonetistas (elle e sempre elle), emfim milhares de pessoas que tom dado á luz... da ribalta, sem que nunca tivesse sido mãe!...

Em 1900, no theatro comico de Madrid, fez um successo!... e assim tem percorrido toda a provincia da Andaluzia, todo o Brazil e America do Sul. Com saudades d'este incravadiissimo jardim, vem de vez em quando visitar-nos, com o que nos causa grande prazer. Ainda no domingo 13, Silva Carvalho realisoou no Club Recreativo, um espectáculo para o qual fomos convidados, como criticos, mas elle não nos fezemos, porque, em primeiro logar, não encontra-

mos por onde lhe pegar; e em segundo por não fazermos criticas a imitações de trabalhos estrangeiros, pois não temos o costume da maioria dos nossos patricios:

Depreciar os nossos para elogiar os outros. Nada d'iscas!...

Já basta o pouco que dizemos do Silva Carvalho, mas elle desculpa esta Casmurice; não é verdade?...

O Casmurro.



EPIGRAMMA

(Em Geral)

Quando te curvas, calma e reverente,  
Prante a modesta cruz do Salvador,  
E parece's fitar, d'amor frenente,  
Os Labios que Prêgarim só amor,

Que Deus evocará a tua mente,  
Que prece elevarás ao teu Senhor,  
Se tudo quanto fazes é diff rente  
Das leis que nos deixou o Redemptor?

Se Deus tu evocáras, certamente  
Aos Mandamentos Seus davas vigor  
Fazendo-os reviver Eternamente.

Mas quando, a quem te salva, teus valor  
De recusar o pão de toda a gente...  
— O dem o tem tua alma de penhor!

K. K. To.

SONETO

MOTE

A Gratidão se enlaça com Bem LA DORNA

O Soffrimento se casa co' a Desgraça,  
A Modestia revive na Virtude,  
A Vida dá-se bem com a Saude,  
E a Morte com a Dor sempre se abraça.

O Riso co'a Alegria a vida passa,  
O Ciume do Amor tem a attitude,  
O Sonno com o Sonho nos illude,  
E a Paixão é das Lagrimas a taça!...

A Misericordia vegeta na Pobreza,  
O Vicio co'a Indolencia sempre vem,  
O Mimo não se afasta da Beleza,

A Opulencia do Luxo se fez mãe,  
A Magua é parenta da Tristeza,  
A Gratidão se enlaça com o Bem.

Rei Sagara.



Dois velhos philosophos discutiam n'uma pasteleria, sobre a materia do espirito e a da razão.

N'este momento entrou um rapazito que pediu um bolo.

— U'ha, rapaz, disse um dos velhos, dando-lhe um pastel; se tua mãe morresse o que fazias tu?...

O garoto respondeu com a bocca cheia: — Se minha mãe morresse, comia o assucar todo que ella tem em casa!...



QUADRAS SEPARADAS

Ao perguntar onde estão  
Meus pobres sonhos alados,  
Responde-me o coração:  
— Aqui no peito, gelados!...

Odio, fel, visões que amei, —  
Perco a razão, que alvorço!...  
Quero-me rir e não sei,  
Quero chorar e não posso!..

Deliro, tremo, que vejo  
N'uma macabra em tropel,  
De visões negro cortejo  
A escabujar odio e fel!...

Amei-a como na vida  
Se pode amar uma vez,  
No meu amor repellido,  
Quiz luctar, insensatz!

LA DORNA.



HOSTIAS ANTI-NEURALGICAS

Ha dias encontrei o Rei Sagara com umas dôres de cabeça que pareciam não acabar mais, e a primeira coisa que me pediu foi para o acompanhar a uma pharmacia onde o official o indicou ao pharmaceutico, o qual, todo distincto, com distincção, com o seu diploma impresso em lenço de seda encaxilhado, inquiriu com aquella gravidade que o caso reclamava :

- Então o que é isso ?
- Uma forte dôr de cabeça. Aqui então no frontal nem tocar-lhe posso.
- E já tem tido d'essas dôres ?
- Nunca tive.
- Uma gotta d'aguardente que bebesse, talvez ? ...

O rei olhou-o um quarto de segundo com vontade de lhe dizer que elle pharmacopo e que talvez gostasse da ardina mas recompondo-se acabou por dizer que não.

Então o pharmaceutico inquiriu de novo:

- Como foi isso ?
- E o Rei nosso senhor explicava que estando sentado ao borralho, quero dizer, que estando sentado na cama quando fôra atacar as botas, com o denodo com que os nsos primeiros monarchas atacavam os mouros, ao levantar a pinha lhe apparecera aquella gracinha.

— Neuralgia, disse o sabio. Tome isto. E tirando d'um frasco as hostias dava-lhe uma a tomar, mandava vir um copo com agua, e encerrava as outras em caixinha que embrulhava n'um papel vistoso o lacrava com certa arte collocando-lhe o sinete.

Sagara collocava sobre a lingua a capsula, tomava um golo d'agua, e ia a largar o copo quando, reflectindo que o liquido tambem se pagava, o levou de novo aos labios e bebeu-a logo d'um trago.

— O sabio então ia explicando a forma de tomar o ingrediente : Uma de meia em meia hora e nada de comer senão meia hora depois da ultima. E puchando d'um frasquinho d'um dos armarios, desfazia com a spatula uma pequena porção de menthol que mandava applicar á régia fronte indicando que fosse bem friccionada a parte dorida.

Finda a operação, o Rei que foi considerando de que se encontrava mais alliviado e talvez não fosse preciso mais do que o pó, sabia na minha companhia lamentando oito vintens que gastára n'aquella droga, quando podiam sêr mais bem aproveitadas n'uma petisqueira.

Andamos toda a tarde juntos e o remedio fez um effectarrão. Effectivamente de meia em meia hora tomaram-se mais duas hostias :

Uma, um pastel de bacalhau com dois verdes em cima e outra uma sandwich de salame com dois maduros !

Abençoadas capsulas !  
Recommendam-se aos achacados :  
— É só mettel-as no bolso e tomar os pasteis, sandwiches e vinho para ficar bom.

K. K. To.



K. K. TO

Tem estado doente, ha duas semana, este nosso escrevinhador effectivo; como, porém, a sua doença não lhe tem affectado o intellecto, eis a razão porque nos não tem falhado o seu original.

Fazendo votos pelo prompto restabelecimento, d'aqui lhe enviamos um ôhi.

FADINHOS

O que tu és...

MOTTE

Es linda, esbelta, prendada,  
Encantadora e mimosa ;  
E's traidora como Judas,  
Ruim, rebelde, raivosa !

OLOSAS

E's a aromatica flor,  
E's como a nuvem que passa,  
E's onda no mar da graça,  
E's mesmo um perfeito amor.  
E's um anjo seductor,  
E's do amor formosa fada,  
E's p'los homens requestada,  
E's suave como a brisa,  
E's a melhor poetisa,  
E's linda, esbelta, prendada.

Teus labios são de coral,  
Teus beijos caussam prazer,  
A todos ouço dizer :  
Que mulher, és divina !...  
O teu corpo escultural  
Tem a fórma douirosas,  
Tem o perfume da rosa,  
Doçura como o velludo ;  
E és inda acima de tudo ;  
Encantadora e mimosa !...

E's terrivel como a guerra,  
E's d'um homem a prisão,  
E's pior do que um dragão,  
E's como os carlos da serra.  
E's um ente máu na terra,  
E's só tu que os homens mudas,  
E's tambem das mais siudas,  
E's inventora do chasco,  
E's mais dura que um penhasco,  
E's traidora como Judas !...

Teus labios são venenosos,  
Tu tens falsos predicados,  
Fazes apenas peccados  
Com teus beijos mentirosos !...  
Tu, tambem tens falsos gosos  
E por isso és mentirosa,  
E's int'rassira e maldosa,  
E's terrivel, peçonhenta,  
E's rude, porca, nojente,  
Ruim, rebelde, raivosa !...

Rei Sagara.

UMA PIADA PARLAMENTAR

No parlamento inglez os deputados conservam o chapéu na cabeça durante as sessões e só o tiram quando fazem uso da palavra.

Ha tempos aconteceu que um deputado conservador, ao terminar o seu discurso esquecera-se de que puzera o chapéu sobre a cadeira onde se sentou e deixou-o completamente empastado.

O deputado do partido liberal, que se levantou para lhe responder, iniciou o seu discurso pelas seguintes palavras :

— Começo por felicitar o meu illustre adversario por não ter a cabeça dentro do chapéu quando ha pouco se sentou sobre elle !...

Na Inglaterra a phrase, *sentar-se sobre a cabeça de algum*, quer dizer que esse algum é um asno chapado.



O CASMURRO NA ÉLITE

Realison-se na segunda-feira passada, ás 11 e 40 minutos da noite, o casamento da nossa ex.ª namorada a Ex.ª sr.ª D. Cunegundes Malaquias da Cruz do Castello.

Na festa da noiva viam-se diversas mãos de nabos offercidas pela illustre classe commercial das regateiras de Praça da Figueira & C.ª

Do Ex.º agudeiro D. Juan Beuntado, um chispe de primeira qualidade, cheirando a *bazorrinhos*.

Da ex.ª lavadeira, dois lençoes rotos, que tinham faltado a uma freguezia.

Eram estas as prendas mais melhores boas.

Foi servido um abundante copo de agua de meio litro de vinho e em seguida os noivos partiram a pé para Palmella, onde vão passar a lua de doce mel.

Desejamos que sejam muito felizes e que tenham mais alguns memmos...



PERMUTAS

Recebemos a visita do nosso collega O Lusitano. Agradecemos e vamos trocar.

COISAS RARAS

O intelligente d'uma corrida de touros, ser intelligente.

— Qualquer senhora casada não intrujar o marido.

— Um empregado publico ter dinheiro ao dia 27 de cada mez (quando não é antes).

— A satisfação com que o Costa Pinto dá vivas e deita foguetes.

— Qualquer pessoa escarrar nos escarradores da Assistencia Nacional.



O NOSSO CORREIO

El-Saldanhita — Você pode ser que tenha geito para tudo, menos para poeta !...

Nós já temos lido o que os nossos collegas lhe tem mandado dizer; já vê que não somos só nós... Quando não tiver mais que fazer abra o... dicioario e faça charadas.

I. S. — Tambem não pense em ser pateta, faça charadas que já não é pouco, e a respeito de estarmos ricos, temos um pote e dois nicos...

Zé Sepol — Não acha assim melhor o seu pseudonymo? Pôde continuar porque gostámos, mas só podem ser publicadas ao proximo numero.

Mocar — Não temos culpa que os correios levem horas esquecidas a ler o Casmurro, é a razão porque elle chega mais tarde.

AVISO Não aceitamos cartas multadas. Até hoje já foram seis pelo mesmo caminho.



LA VAE MOTE

MOTE

Não me digas essas coisas !...

OLOSAS

I

Forçado a ir me abaixar  
Sobre a relva d'um jardim,  
Ouvi que perto de mim  
Estava algum a namorar.  
Era o Raul d'Aguiar  
Fallando a uma das Soizas ;  
Muitas coisas, muitas loizas,  
Raul á jov.ª dizia,  
E ella só lhe respondia :  
— Não me digas essas coisas !...

Maricas

II

Com meu amor fôr fallar,  
Chamê-lhe prenda famosa,  
Comparei a com a rosa  
Que inda está por desfolhar !...  
Ainda lhe quiz chamar  
Cá da lava certas loizas  
Mas ella, quacs primas Soizas,  
Fazendo-se mui corada,  
Disse toda envergonhada :  
— Não me digas essas coisas !

Arigh

III

A suar mais do que um burro  
Farto estou de matutar,  
P. is não consigo arranjar  
Uma glosa p'ra o Casmurro !...  
Na pinha já dei um murro  
Por causa das troizas loizas,  
Vê-se outras rimas me poisas  
Rei Sagara, gran Judeu,  
P'ra poltras como eu  
Não me digas essas coisas !

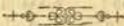
Frei Tanso

Visto acharem esta rima muito difficel, lá vae uma em do para que tenham mais facilitação n'esta occasião.

Lá vae mote

José Maria Beltrão.

Não fiquem malucos da cabeça e cá esperamos as respostas.



QUITARRADAS

Com este titulo recebemos um folheto de fadinhos glosados sobre motes antigos, pelo nosso amigo Mazagão. Gostámos muito e vamos decorar alguma para cantarmos á sonrosa, doce e meiga lyra !... Encontra-se á venda na Tsbacaria Saraiva — T. de S. Domingos, 4 e 6. Agradecemos a Mazagão.





**THEATRICES**

**Gremio Recreativo Estrella**

Assistimos á recita que se realizou n'este gremio no dia 18 do corrente.  
 Vamos fazer uma breve apreciação.  
 Abriu o espectáculo a troupe de bandolinistas Armando Silva, que tocou regularmente.  
 Seguiu-se a comedia em 3 actos *Dar corda para se enforcar*, em que se salientou Carlos Fialbo pela boa declamação e apresentação.  
 Nunes da Silva, escapou... D. Maria Baptista mau gesto e declamando mal.  
 D. Lucinda Caminha, idem.  
 Fezheu o espectáculo a *Comedia e tragedia*, em 1 acto, em que gostamos de Casimiro Rodrigues; N. de Albuquerque, nem por isso.  
 D. Carlota de Castro, bem.  
 D. Maria Baptista, regular.  
 A encenação de J. de Fialho, não nos agradou.  
 Seguiu-se o baile a que não assistimos por não sermos *dédinhos por valeas*.

**Singonim.**

**BOA PAGA...**

Zé Thimotheo Benavente  
 Emprestou sobre uns papeis,  
 Ao compadre André Valente  
 Uns oitocentos mil réis.

Muito tempo se passou  
 Sem a friste *massa* ver!...  
 Dos cuidados se tirou  
 E foi com o amigo ter.

Em casa se lhe apresenta  
 Com modo de veras brusco;  
 E o André franziu a vulto  
 Ao ver entrar o patusco.

E disse-lhe: — O' seu pachá,  
 Seu maroto, seu patife;  
 Se não me paga isto já  
 Faço-lhe o cara n'um bife!...

Fique certo seu André,  
 Se você p'ra mim se afoita,  
 Don-lhe um grande pontapé  
 Que vae d'aqui para a Moita!...

— O typo que era magano,  
 Ouvindo aquellas pat'ranbas,  
 Pessegou-lhe tal *banana*  
 Que o poz em palpos de aranhas.

E o Thimotheo Benavente  
 Sem mais na conta pensar,  
 Abre a porta n'um repente  
 E sae por ella a galgar!...

Do que aqui deixo gravado,  
 Será bom que se concorde,  
 Que é muito certo o dictado:  
 Quando o cão ladra não morde.

**Arigh.**



**O NOSSO BRINDE**

Segundo soubemos por portas e travessas, reina grande entusiasmo entre os nossos estimados charadistas, por saberem que *O Casmurro*, brevemente publicará um numero extraordinario, composto só de produções enygmaticas de completa novidade.

Este sensacional brinde será publicado n'uma quinta feira e offerecido a todos os nossos assignantes e annunciantes.

Alegrem-se que a coisa está para breve!...



**MATUTAÇÃO**

**Premios**

**QUADRO DE HONRA**



Foi este o felizarado que decifrou o maior numero das produções publicadas no nosso ultimo *Casmurro* e a quem enviamos as nossas felicitações.  
 D'hoje em diante todo aquelle que mais *matar* terá o gosto de ver aqui *prantado* o seu pseudonymo em letra gorda e em quadro.

**A Gatinha:**

Coube esta cançoneta do *Rei Sagara*, ao collaborador Eugenio Sande (Dulcinêa), de quem recebemos a decifração do Logogripho, ás 4 horas da tarde de 2.ª feira passada.  
 Já lhe enviámos o exemplar e... parabens.

**MAIS PREMIOS:**

Devido aos nossos estimadissimos assignantes e decifradores da provincia terem maior dificuldade em nos enviar as decifrações, resolvemos offerecer dois premios:

Um para Lisboa e outro para a provincia.  
 Se quizerem ter equal sorte á da *menina Dulcinêa* atirem-se ao Logogripho d'hoje e mandem a decifração na *ponta da unha!*...

**Decifrações do ultimo numero**

*Charadas em phrase:* Casaca, Patacho, Emilia, Viegas, Irisar, Faria, Marmello, Armario, Aparador, Moledo, Patarat-cira, Velhaçaria, Cardoso.

*Em verso:* Lula.

*Combinadas:* Bengalla, Arriegas, Ratoeira.

*Saltitante:* Valsa salva, lavas.

*Acrostico:* Jasmim, Chrysantemo, Lirio, Dalis, Goivo, Camelia.

*Enygmas typographicos:* Simão, Vivam os collaboradores do *Casmurro*, Reinção, Caparica, Faladões.

*Fuga de consoantes:*  
 O peixe vive nas aguas,  
 Vive a flor entre abrolhos,  
 Só eu não vivo um instante  
 Longe da luz dos teus olhos!

*Maçada theatral:* Almeida Cruz.

*Maçada geographica:* Albergaria a velha.

*Arithmetica:*

9	2	25	18	11
3	21	19	12	10
22	20	13	6	4
16	14	7	5	23
15	8	1	24	17

*Por iniciaes:* Quem calla vence. Gato escaldado de agua fria tem medo. Ensinar o padre nosso ao Vigario.

*Logogripho:* Philippe o prudente.

**Decifradores**

Zé Sepol (28) Camillo (27) Gaivota (26) I. S. (26) Fabiero (25) Ali Pio (23) Zarelho (22) Galucho do 15 (22) Peronella (21) Ronha (20) Zacharias (19) D. Anna Santa (18) Dulcinêa (17) Olegna (17) Lajavrac (16) Borgesso (16) Igelol (16) Bibi (15) Stasaver (14) Makarof (12) Amadeu (12) Ozordep (11) El-Saldanbita (6).

**CHARADAS**

**Em phrase**

Esta planta e m esta flor é uma planta — 2, 2.

**Stasaver.**

No alphabeto esta bebida é de madeira — 1, 1.

**Ostagua.**

Esta flor não é má n'esta terra — 1, 2.

**Hilda R.**

Na ave e n'esta terra ha uma ave — 2, 2.

Em Junho vi no Limoeiro uma mulher a bater n'outra mulher — 1, 1, 2.

Mirei esta mulher que t'nha pena d'esta torre n'esta terra — 1, 2, 1, 3.

Na fumaça e no camarão vê-se este animal — 1, 1.

Em Almada corre este homem — 1, 2.

**Gaivota.**

E' duro e fofu este homem — 1, 1.

Pelo correio corre este homem — 2, 2.

**Zarelho.**

A que elogia esta ave é tola — 2, 2.

Não chores com a bebedeira, mulher!... — 1, 3.

**Singonim.**

**Em verso**

No casco d'uma velhota — 1.  
 Dei um socco e não fiz mal, — 2.  
 Mas dizem que tenho telha  
 Por ler tanto este jornal!...

**Rullantio.**

**Pergunta enygmatica**

Qual é o homem que a creada entrezo?...  
**Surpreza.**

**Biforme**

Dei um socco n'esta nodosa — 2.

**Izabel.**

**Syncopada**

3 — Este grito é grito — 2.

**Luar Sobrac.**

**Augmentativa**

Na egre, a está um padre — 3.

**Fosquinhas.**

**Combinadas**

- 1.º + pa = Jogo
- 2.º + ta = Roução
- 3.º + ga = Recusa
- 4.º + la = Tecido

Legume.

**Amadeu.**

- 1.º + ca = Homem
- 2.º + sada = Vestigio
- 3.º + reo = Baldio

Deus.

**Carinbas.**

- 1.º + mento = Appellido
- 2.º + ação = Legado
- 3.º + capão = Baruco

Terra portugueza.

**Surpreza.**

**Telephonica**

- Trim... Trim...
- Viste hoje o meu irmão?...
- Vi. Ainda não era noute — 2.
- Sabe para onde elle foi?...
- Disse me que ia para os lados do Donro — 2
- Foi levar á tia um jornal.

**Maricas.**

**Em quadro**

- \* \* \* \* = Moeda
- \* \* \* \* = Levantar
- \* \* \* \* = Jogo
- \* \* \* \* = Altares

**Odnamra.**

**ENYGMAS**

**Typographicos**

VIS nota TA

Patrões nota d conicos rio abonação conjunção  
 pronome gomma bo nota laço pronome salario?...  
**Camillo.**

**(Resposta)**

SENHOR NA offerece apertam oonod pa-ladar.

**Rei.**

**NOTA**

**ISOLADO**

**Saltitante**

**Surpreza.**

- \* \* \* \* \*
- \* \* \* \* \*
- \* \* \* \* \*
- \* \* \* \* \*

Guarda a palcestra

**SA 9.ª**

Este riso é chuchadeira

**Maricas.**

**MAÇADAS**

**Theatral**

Formar o nome d'uma actriz portugueza e m as seguintes palavras:

**Mar, cone, cardos**

**Gaivota.**

**Geographica**

Formar o nome d'uma terra portugueza com as letras das seguintes palavras:

**Santinha da morte**

**Stasaver.**

Formar o nome d'uma terra portugueza com as letras da seguinte phrase:

**Sr D. Mol, Sagara é vata?...**

**El-Saldanbita.**

**Logogripho (a premio)**

Quem isto tiver na bocca — 9, 4, 11, 5, 13.  
 Engole sem mastigar, — 5, 2, 9, 7, 13.

Foi pena tão bom guizado — 10, 12, 5, 6, 8, 9.

Por tantos apreciada — 6, 1, 12, 6.

Na foguetra se queimar — 10, 3, 8, 13.

Pode dormir soegado

Quem esta arte conhecer,

Pois não divulga o segredo

Que ao papel der a saber.

**Zarelho.**



**JOSÉ VICENTE D'OLIVEIRA & C.<sup>a</sup>**  
RIO SECCO - 25

Antigos fornos de cal e matto.  
Cal em pó e em pedra para estaques. Cascalho,  
mórçaça, granito para betonilha, etc.

**JAZIGOS**

Subterraneos e de capella de 200.000 réis para  
cima ha feitos e fazem-se a prompto e a presta-  
ções, para Lisboa e provincias: urnas para ossa-  
das e adultos; Christos e castiças em marmore,  
etc.

10 - Rua da Assumpção - 12

JORGE A. DA CRUZ

**CASIMIRO JOSÉ SABIDO**  
DEPOSITO DE MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

Officina de canteiro e estatuaria — Fabricante  
de cal cozida a matto e a carvão — Azulejos, ba-  
laustres e outros productos ceramicos — Explora-  
ções de cantarias de Pero Pinheiro e Paço d'Ar-  
cos — Alvenarias e saibro para construcções, bas-  
alto e vidro para para calçadas, areias para  
seboços, e barro para fiação.

Cimento Portland estrangeiros (1.<sup>a</sup> qualidade)  
— Tubos de grés e ladrilhos em mosaico, tijolos  
e barro refractario — Cal Hydraulica — Azule-  
jos estrangeiros.

Jazigos, xadrezes e marmore para moveis, ba-  
nheiras de marmore, depositos de ardiza para  
agua — Bacias para retretes, urinoes, lavatorios  
e bidets, cal em pedra para exportação.

450 - RUA DE S. BENTO - 472  
TELEPHONE N.º 828.

**JOE MOREIRA RATO E F.<sup>os</sup>**  
OFFICINA de cantaria e escultura

Depositarica de todos os productos ceramicos da  
**FABRICA DE PALENÇA**  
31. Trav. do Corpo Santo, 33  
1, R. Nova do Carvalho, 5  
Deposito de materias para construção  
**R. 24 DE JULHO**  
(Proximo ao quartel dos marinheiros)

**Francisco do Nascimento**  
Latoaria de folha em branco  
e trabalhos em zinco  
37, Estrada de Campolide, 38

**FABRICA NACIONAL**  
DE  
Papeis pintados,  
couchés e de luxo

25. Rua de S. Sebastião da Pedreira, 27  
DEPOSITO  
102, Rua Nova do Almada, 104  
Grande sortimento de papeis nacionaes e es-  
trangeiros, oleados, tapetes, movéis e estofoa.  
José Miguel dos Santos em Commandita  
SUCCESSORES DE CALLADO & C.<sup>a</sup>  
Telephone, 603 Telephone da fabrica, 878

**Antonio da Luz Sousa Leal**  
Latoeiro de folha branca  
Empreiteiro da Companhia do Gaz, encarrega-  
se de canalisação de agua ou gaz. Encarrega-se  
por empreitada ou jornal de todos os trabalhos  
pertencentes á sua arte, quer em zinco, chumbo  
ou ferro galvanizado.  
Rua de S. Marçal, 47

**SEBASTIÃO MIRANDA**  
Commissões e consignações  
Cimentos nacionaes e estrangeiros, ladrilhos,  
azulejos, mosaicos em todos os padrões e differen-  
tes outros materias de construção.  
Unicos importadores do bem conhecido cimento  
marca **ELEPHANTE**.  
Largo Conde de Barão

Joaquim Dominges de Oliveira  
COM  
**ARMAZEM DE VIDROS**

Christaes, vidraças, louças, jarras, candieiros e  
outros objectos.  
Curva vidros para carruagens e armações de lo-  
jas e manda pôr vidros em caixilhos.

VENDE POR ATACADO E A RETALHO  
46 - RUA DE S. PAULO - 48  
(Proximo ao Arco Grande)

ANTIGA DROGARIA  
DE  
**A. Carvalho J.<sup>o</sup>**  
SUCCESSOR  
JOSÉ HENRIQUES  
33 - Praça das Flores - 33  
LISBOA



Oleos, tintas, vernizes, gessos, cimento, enxo-  
fre e tudo mais inherente ao seu commercio.  
Preços iimitadissimos e para revender

**EMPRESA FABRIL**  
Augusto Prestes & C.<sup>a</sup>  
SUCCESSOR  
Fornecedores de Suas Magestades e das repa-  
rtações publicas, fabricantes e importadores, em-  
preiteiros de canalizações. Officinas mechanicas  
de serralheria, torneiros, marceneiros, nikelagem  
e bronzeador. Fundição de metaes.  
23 a 41, Rua do Instituto Industrial  
ESCRITORIO E ARMAZEM  
38, 40, Rua da Boa Vista, 42, 44  
Telephone n.º 498—Endereço telegraphico, NI-  
KEL.

**ERNESTO EDUARDO CUTRIM**  
COM OFFICINA DE  
**SERRALHEIRO E TORNEIRO**  
13, Rua dos Industriales, 15  
(A' rua de D. Carlos I)

Encarrega-se de todos os trabalhos mechanicos,  
civis e agricolas. Grande variedade de desenhos  
em ferro laminado e fundido, para gradeamentos,  
corrimões, grades para escadas, portões, clara-  
boias, estufas, etc., tambem construe todas as fer-  
ramentas para fabricas de conservas e officinas de  
funileiro. Satisfaz todas as encomendas para Lis-  
boa, Africa e Brazil, com a maior perfeição a pre-  
ços reduzidos.

ESTABELECIMENTO  
DE  
**FERRAGENS NACIONAES E ESTRANGEIRAS**  
DA  
Viuva Thiago da Silva & C.<sup>a</sup>  
94, Praça de D. Pedro. 95

Officinas de serralheria e de doador e bron-  
zeador de metaes—Premiado na Exposição Indus-  
trial Portugueza de 1893 com a medalha de gran-  
de merito e menção honrosa — Grande sortimento  
de talheres com cabo d'ebano, metal branco e cris-  
tofle, canivetes, thesouras, bandejas, servicos para  
chá e café em metal branco e cristofle e outros ar-  
tigos para uso domestico. Executam-se trabalhos  
para grandes e pequenas construcções com varia-  
dissimo sortimento de artigos de ornamentação em  
todos os generos e estylos. Exposição permanente.  
ESCRITORIO E DEPOSITO  
Rua das Portas de Santo Antão

**CASA**

33011 DAS

**DUAS TESOURAS**

61, Rua da Escola Polytechnica, 65

Ninguém compre fatos  
sem primeiro ver o enor-  
me sortimento de bonitos  
padrões e os preços excep-  
cionaes d'esta alfayate-  
ria.

Fatos em frac, em jaque-  
tão, sobrecasacas, casa-  
cas, capas á cavallaria,  
gabões de Aveiro para ho-  
mens e senhoras, sobretu-  
dos da moda, tudo por  
preços sem competencia.

Unico estabelecimento  
com tesouras á porta.

**ESTANCIA DE MADEIRAS**  
DE

Jacinto Soares  
da Silva Pereira & C.<sup>a</sup>  
Rua da Boa Vista, 69

Arca do predio que foi de Ferreira Pinto  
com serventia para a R. Vinte e Quatro de Julho  
Telephone n.º 216

Sortimento de madeiras o mais completo que  
existe em Lisboa, para construcções civis e na-  
vies e obras de marcenaria.

Preços muito resumidos.  
Grande deposito á Pampulha

**DEPOSITOS**  
DE

**MATERIES DE CONSTRUÇÃO**

De F. H. d'Oliveira & C.<sup>a</sup> (Irmão)  
628 - Rua 24 de Julho - 632  
Numero telefonico, 128

Madeiras nacionaes e estrangeiras. Cantarias,  
lagedos e cascões. Fabricas de cal, ladrilhos, mo-  
saicos, polvora e exploração de pedreiras no Ca-  
sal do Alvíto — Alcantara e Paço d'Arcos. Expor-  
tação para a Africa, Brazil e Ilhas. Escritorio,  
Rua Vinte e Quatro de Julho, 632.

**ANTONIO JOSÉ MOREIRA**  
COM

Officina de cantaria e estatuaria

Mausoleus, xadrezes e marmores nacionaes e  
estrangeiros para moveis, balões e frentes de es-  
tabelecimentos.

16, Rua Victor Gordon, 18

Lagedos e cantarias para todas as construcções,  
tubos de grés, cimentos de Portland, pozzolana  
dos Açores.

DEPOSITO

Rua 24 de Julho (á Ribeira Nova)

Basalto para calçadas, pedra para cal, telha e  
tijolo.

Deposito em Paço d'Arcos

**PAPELARIA PALHARES**

**TYPOGRAPHIA-LITHOGRAPHIA**

Unicos proprietarios das verdadeiras  
Lettras esmatadas

Fornecedor das repartições do estado, camaras,  
escolas, bancos, companhias, etc., etc. Deposito  
exclusivo do papel RAINHA D. AMELIA.

RUA DO OURO